

FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A seguir, será estudado as características intrínsecas e extrínsecas da escrituração. Isso exige conhecimento da formalidade da escrituração para que as pessoas respeitem e para que quem for fiscalizar saiba como está sendo feita a escrituração. Essas formalidades são previstas em leis, principalmente em resoluções internas em alguns organismos fiscalizadores. Aqui, será utilizada a ITG 2000 R1 do Conselho Federal de Contabilidade.

Não existe um sistema de escrituração único para todas as empresas no Brasil, o que é estabelecido é que o nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. (Na contabilidade pública, existe, sim: há o Plano de Contas Único do governo.)

Desta forma o detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.

É possível estabelecer, aqui, um paralelo com o objetivo da contabilidade. O objeto da contabilidade é o patrimônio e o objetivo é fornecer informações úteis aos usuários dessas informações; a finalidade é controlar o patrimônio por meio de um processo contábil. O processo contábil é a escrituração em si. A primeira coisa que um auditor faz em auditoria ou perícia, por exemplo, é pedir os livros para ter uma ideia da dimensão da empresa para estabelecer os processos de avaliação do controle interno. Com base nisso, o auditor saberá quais informações são importantes e quais pedir, o que ajuda em seu planejamento, sempre considerando a complexidade da empresa.

A ITG 200 R1 do CFC destaca que a escrituração contábil deve ser realizada com observância aos Princípios de Contabilidade e a terminologia utilizada no registro contábil deve expressar a essência econômica da transação, sempre embasada na documentação contábil.

Obs.: A Lei n. 6.404/1976 dispõe que a escrituração mercantil seguirá os princípios contábeis. Houve uma revogação dos princípios, mas essa revogação ocorreu em uma visão técnica. Ou seja, não existe mais uma norma dispondo quais são os princípios, mas estes estão inclusos nos pronunciamentos. A ITG 2000 deixa clara a necessidade de se observar esses princípios.

ANOTAÇÕES



A essência econômica é o que o fato quer dizer, e não a propriedade ou a visão legal da coisa. Supondo que uma empresa contrate um arrendamento mercantil. Com ele, ela faz um contrato com uma empresa para aluguel de carros, combinando que, ao final de cinco anos, ela paga um valor pequeno e fica com o veículo. Juridicamente, houve um aluguel, pois o veículo ficará em posse da empresa, mas alienado à locadora. Na essência econômica, no entanto, houve uma compra. Isso porque a empresa será responsável por tudo, incluindo a manutenção. Se está comprando, registra-se como compra.

A determinação normativa é de que a escrituração contábil deve ser executada:

- Em idioma e em moeda corrente nacionais;
- Em forma contábil (lançamentos);

Ou partidas dobradas: debita e credita.

- Em ordem cronológica de dia, mês e ano;

Respeita-se a cronologia dos fatos.

- Com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e
- Com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

A documentação contábil é aquela que comprova os fatos que originam lançamentos na escrituração da entidade e compreende todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, de origem interna ou externa, que apoiam ou compõem a escrituração.

Os documentos em papel podem ser digitalizados e armazenados em meio magnético, desde que assinados pelo responsável pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado, devendo ser submetidos ao registro público competente.

A documentação contábil é hábil quando revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”.

ANOTAÇÕES



Obs.: As características intrínsecas têm relação com os lançamentos (a escrita do fato); as extrínsecas, com os livros (a formalidade do documento). A assinatura, por exemplo, é extrínseca.

A orientação normativa dada pela ITG 2000 (R1) é de que a terminologia utilizada nos documentos deverá expressar o verdadeiro significado das transações, contudo, admite-se o uso de códigos e/ou abreviaturas, desde que permanentes e uniformes, devendo constar, em elenco identificador, no “Diário” ou em registro especial.

Exemplo: código 3, compra à vista de mercadoria; código 4, compra a prazo de mercadoria; código 5, compra de veículos. Para não precisar ficar escrevendo, pode-se escrever “3”. As abreviaturas precisam constar em um documento que as torne inteligíveis.

Outra orientação interessante e cobrada em provas é a de que uma documentação contábil será considerada hábil quando revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”.

Formalidades Extrínsecas

São as formalidades relacionadas à apresentação ou aparência dos livros, esta formalidade exige que os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, devem atender algumas características, tais como:

a) Em forma não digital (papel):

- Serem encadernados;
- Terem suas folhas numeradas sequencialmente;
- Conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

b) Em forma digital:

- Serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado;

ANOTAÇÕES



- Quando exigível por legislação específica, serem autenticados no registro público ou entidade competente.
- Se for empresa, deverá ser autenticado pelas Juntas Comerciais;
- Se for Sociedade Simples ou entidade sem fins lucrativos, deverá ser autenticado no cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas. .

Formalidades intrínsecas

São as formalidades relacionadas à escrituração, ou seja, com o lançamento propriamente dito; segundo as formalidades intrínsecas os livros de escrituração devem obedecer a um método de escrituração mercantil uniforme, em língua e moeda nacionais, com individualização e clareza, ser escriturado em ordem cronológica, não conter, rasuras, emendas, entrelinhas, borrões ou raspaduras, espaços em branco, observações ou escritas à margem.

Obs.: A formalidade intrínseca, portanto, utiliza a linguagem contábil – partidas dobradas: lançamento a débito, em uma ou mais contas; e lançamento a crédito, em uma ou mais contas.

As normas contábeis e leis que tratam sobre a escrituração contábil destacam que a escrituração deverá ser feita em forma contábil, assim, o método utilizado para a escrituração contábil é o método das partidas dobradas, que utiliza, no mínimo, duas contas para registrar o fato contábil, uma conta será debitada, a aplicação, e outra conta será creditada, a origem.

Considerando esta determinação, a escrituração em forma contábil (o lançamento) deve conter, no mínimo, as seguintes informações:



- Data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu; .
- Conta devedora;

A aplicação vem primeiro.

- Conta credora;
- Histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio;

ANOTAÇÕES

É feita uma relação dos principais lançamentos e dada uma codificação para eles.

- Valor do registro contábil;
- Informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

Existem contadores que fazem, por exemplo, a venda de 10 mil mercadorias por 50 mil à vista em um lançamento só, no qual se registra a receita e a despesa: debita o caixa pela entrada do dinheiro e credita a venda de mercadoria; debita custo de mercadoria 10 mil e credita estoque 10 mil. Ou seja, um só registro. Há, por outro lado, quem prefira fazer dois, registrando a receita primeiro e depois a despesa, o custo de mercadoria. Ao fazer dois lançamentos, nesse caso, é preciso primeiro identificar (dar um número de identificação) ao lançamento da receita e ao lançamento da despesa e mostrar que eles estão vinculados ao mesmo fato porque um fato dá origem a um lançamento somente.



DIRETO DO CONCURSO

1. (QUADRIX/CRC-MG/FISCAL/2022) Conforme a Resolução n.º 1.330/2011 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a qual aprova a ITG 2000 (R1) — Escrituração Contábil, julgue o item.
Conquanto não mais positivados nas NBC, os princípios de contabilidade devem ser observados na escrituração contábil, por previsão expressa da ITG 2000 (R1) — Escrituração Contábil.



COMENTÁRIO

Independentemente de não estar mais normas, os princípios devem ser observados por determinação da ITG e do artigo 177 da Lei n. 6.404/1976 modificada, que também determina a observância dos princípios:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em **registros permanentes**, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei e aos **princípios de contabilidade geralmente aceitos**, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o **regime de competência**.

ANOTAÇÕES



25m

A norma que tratava especificamente dos princípios foi revogada, mas os princípios continuam existindo. .

2. (QUADRIX/CRC-MG/FISCAL/2022) Conforme a Resolução n.º 1.330/2011 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a qual aprova a ITG 2000 (R1) — Escrituração Contábil, julgue o item.

Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o livro diário e o livro-razão, em formato digital, devem ser assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado.

COMENTÁRIO

Os livros contábeis obrigatórios são o diário e o razão. Há outros obrigatórios, mas estes não são contábeis.

Além do disposto no item, observa-se que a exigência da assinatura é uma característica extrínseca.

3. (CESPE/DPF/ESCRIVÃO/2021) Com relação à técnica de escrituração contábil, julgue o item subsequente.

No livro Razão devem ser apresentados os saldos das contas representativas dos elementos patrimoniais de uma entidade.

COMENTÁRIO

O livro razão apresenta os saldos; os lançamentos são feitos nos livros diários.

Note que, por mais que tenha faltado a informação das contas de resultados.

4. (QUADRIX/CRO-AC/ANALISTA-FINANCEIRO/2020) Acerca dos mecanismos de funcionamento da contabilidade, julgue o item.

A ausência de defeitos nos registros, como rasuras, emendas, borrões e espaços em branco, é uma das formalidades intrínsecas do lançamento contábil.

COMENTÁRIO

Rasura, por ser no lançamento, é, de fato, intrínseca.

ANOTAÇÕES



30m

5. (IBFC/EBSERH/TÉCNICO-CONTÁBIL/2022) A Interpretação Técnica Geral (ITG) 2000 R1 trata dos critérios e procedimentos que devem ser adotados pelas empresas para sua escrituração contábil, bem como a responsabilidade do profissional de contabilidade e a guarda e manutenção da documentação e de arquivos contábeis. .
- Sobre o assunto exposto, assinale a alternativa INCORRETA:
- a. A terminologia utilizada no registro contábil deve expressar a essência econômica da transação
 - b. A escrituração contábil deve ser realizada com observância aos Princípios de Contabilidade
 - c. O detalhamento dos registros contábeis de qualquer empresa estabelecida no país, deve ser único e necessariamente observar um padrão pré-definido pelos normativos contábeis
 - d. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, em forma digital, devem ser assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado e serem autenticados no registro público ou entidade competente, desde que exigível por legislação específica
 - e. Os documentos em papel que deram origem aos lançamentos contábeis podem ser digitalizados e armazenados em meio magnético, desde que assinados pelo responsável pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado, devendo ser submetidos ao registro público competente.

COMENTÁRIO

- a. Precisa ser a essência econômica sobre a forma jurídica.
- b. Por mais que não haja mais a norma, os princípios estão inclusos nos pronunciamentos.
- c. Não existe um padrão específico.
- d. Há, de fato, a obrigatoriedade da assinatura conforme trazido na alternativa.
- e. Quando a empresa quiser guardar, via escrituração digital, ela digitaliza a documentação.

6. (IBAM/PREFEITURA-DE-MAUÁ-SP/FISCAL-DE-TRIBUTOS/2014) Na escrituração contábil algumas formalidades devem ser observadas, estas formalidades se subdividem em intrínsecas e extrínsecas. Os livros contábeis obrigatórios, entre eles o Livro Diário e o Livro Razão, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como:

ANOTAÇÕES

- a. não conter rasuras.
- b. não conter espaços em branco.
- c. ser escriturado em rigorosa ordem cronológica.
- d. ter suas folhas numeradas sequencialmente.

COMENTÁRIO

- a. Não conter rasuras é intrínseco;
 - b. Não conter espaços em branco é intrínseco;
 - c. Ser escriturado em ordem cronológica é intrínseco;
 - d. Assinatura, termo de abertura e encerramento e numeração das folhas é extrínseco.
7. (VUNESP/ITAPEVI-SP/CONTADOR/2020) De acordo com a ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, a escrituração contábil deve ser executada em: idioma e em moeda corrente nacionais; em forma contábil; em ordem cronológica de dia, mês e ano; com ausência de espaços em branco, entrelinhas, borrões, rasuras ou emendas; e com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis. Dessa forma, a escrituração contábil deverá ter, no mínimo:
- a. data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu; conta devedora; conta credora; histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, nesse caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio; valor do registro contábil; e informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.
 - b. data do lançamento contábil; conta devedora e credora; histórico que represente a essência econômica da transação; valor do registro contábil; e número do lançamento contábil.
 - c. data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu, e principalmente a cidade e UF; conta devedora, somente analítica; conta credora, somente analítica; histórico que represente a essência do fato contábil ou o código de histórico padronizado; valor do registro contábil; e conclusão do registro de acordo com os princípio de contabilidade.

ANOTAÇÕES

- d. data, e principalmente a cidade e UF; conta devedora, somente analítica, conforme a ECD; conta credora, somente analítica, conforme a ECD; histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em controles auxiliares inclusos em livro razão; valor do registro contábil em moeda forte para empresas multinacionais; e concluir o registro de acordo com os princípio de contabilidade.
- e. data do lançamento contábil; conta devedora, somente analítica, conforme a ECD; conta credora, somente analítica, conforme a ECD; histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, nesse caso baseado em controles auxiliares inclusos em livro razão; valor do registro contábil em moeda forte para empresas multinacionais; informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil e conclusão do registro de acordo com os princípio de contabilidade.

COMENTÁRIO

Na questão, houve a transcrição literal da norma.

8. (INAZ-DO-PARÁ/CORE-SP/CONTADOR/2020) No que concerne à legislação Contábil conforme a ITG 2000 (R1) – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL e legislação pertinente, assinale a alternativa correta.
- a. A terminologia utilizada no registro contábil deve expressar a essência financeira da transação.
 - b. O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informações de seus usuários internos.
 - c. A escrituração contábil e a emissão de relatórios, peças, análises, demonstrativos e demonstrações contábeis são de atribuição e de responsabilidade exclusivas da administração da entidade.
 - d. A escrituração contábil deve ser executada com base em documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

ANOTAÇÕES

- e. As demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e na ausência deste, poderá ser substituída pelo profissional da contabilidade legalmente habilitado.



35m

Comentário

- a. Não é a essência financeira, mas a essência econômica.
b. Nesse caso, de usuários internos e externos.
c. A escrituração é responsabilidade técnica do contador.
d. De fato, há uma necessidade desses documentos.
e. O complemento não se dá pela assinatura do titular ou do representante, mas do titular e do representante.
-
9. (IBFC/EBSERH/TÉCNICO-CONTÁBIL/2020) A Instrução Técnica Geral (ITG) 2000 (R1)- Escrituração Contábil estabelece critérios e procedimentos a serem seguidos por todas as entidades em relação a escrituração. Analise os itens a seguir em relação a este tema.
- I – Data em que o fato contábil ocorreu.
II – Conta devedora, conta credora e seus respectivos valores.
III – Histórico contendo a essência econômica da transação.
IV – Informação que possibilite a identificação de todos os registros de um mesmo lançamento, de forma unívoca.
- Assinale a alternativa que apresenta itens considerados mínimos na escrituração em forma contábil.
- a. I, II e III apenas.
b. II e III apenas.
c. II, III e IV apenas.
d. I, II, III e IV.
e. I, II e IV apenas

ANOTAÇÕES

COMENTÁRIO

Os itens mínimos compreendem: a data que aconteceu o fato contábil; conta devedora, conta credora e seus respectivos valores; histórico contendo a essência econômica da transação; e a informação que possibilite a identificação de todos os registros de um mesmo lançamento, de forma unívoca.

10. (CONTEMAX/AROEIRAS-PB/TÉCNICO-CONTÁBIL/2020) A escrituração contábil, primeira técnica utilizada pelo profissional da contabilidade, trata-se do lançamento dos fatos contábeis em livros destinados ao registro de tais operações. A respeito das formalidades intrínsecas e extrínsecas previstas na escrituração contábil, analise as assertivas a seguir e marque a afirmativa INCORRETA:
- a. Deve ser utilizado o idioma nacional.
 - b. Ordem cronológica em dia, mês e ano.
 - c. Devem conter termos de Abertura e de Encerramento.
 - d. Com intervalos em branco, entrelinhas, emendas e transportes para as margens.
 - e. Os livros devem ser encadernados com folhas numeradas e em sequência tipograficamente.

COMENTÁRIO

Não há previsão para intervalos em branco, entrelinhas, emendas e transportes para as margens.



40m

ANOTAÇÕES

GABARITO

1. C
2. C
3. C
4. C
5. c
6. d
7. a
8. d
9. d
10. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Cláudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
